

15192 - Comercialização de produtos agroecológicos: relato de experiência da feira agroecológica da cidade de Lagoa Seca, PB

Marketing of agroecological products: experience report of agroecological fair of Lagoa Seca, PB

OLIVEIRA, Vanuze Costa de¹; COSTA, Rhayssa Vieira Soares da²; SANTOS, Luciana Almeida dos³; SANTOS, Shirleyde Alves dos⁴.

¹Bacharel em Agroecologia, vanuze.costa@gmail.com; ² Bacharel em Agroecologia, rhayssavieira@hotmail.com; ³Bacharel em Agroecologia, annalmeida.s@gmail.com;

⁴Universidade Estadual da Paraíba, shirleyde.santos@gmail.com

Resumo: As feiras Agroecológicas são uma oportunidade para valorizar a agricultura familiar. Nesta experiência, objetivou-se conhecer os principais produtos comercializados pelos agricultores e quais os principais empecilhos encontrados pelos comerciantes. A feira Agroecológica teve seu início através de uma iniciativa por parte dos produtores rurais, em 2001, intitulada "Um Natal sem veneno". É possível encontrar produtos orgânicos, provenientes da agricultura familiar, cuja comercialização é realizada pelo próprio agricultor e sua família. Apesar da grande aceitação dos produtos agroecológicos, por parte dos consumidores, os produtores encontram algumas dificuldades. Dentre essas situações, está a "invasão" por parte de pessoas que não possuem certificado para atuarem na feira, a produção descontínua, falta de incentivo e divulgação da feira e dos produtos agroecológicos, falta de infraestrutura e transporte, além da falta de fiscalização no momento da comercialização dos produtos.

Palavras-Chave: Agricultura familiar; Agroecologia; Alimentos saudáveis.

Abstract: Agroecological fairs are an opportunity to enhance the family agriculture. This experiment aimed to ascertain the main products marketed by farmers and the main obstacles encountered by them. The Agroecological fair started through an initiative by the farmers, in 2001, entitled "A Christmas without poison." You can find organic products, from family farmers, whose marketing is carried out by the farmer and his family. Despite the wide acceptance of agroecological products, for consumers, producers find some difficulties. Among these situations, the "invasion" by people who are not certified to work on the fair, the discontinuous of production, lack of encouragement and dissemination of the fair and agroecological products, lack of infrastructure and transportation, and the lack of supervision at the time of the marketing of products.

Keywords: Family agriculture; Agroecologia; Healthy foods.

Contexto

O município de Lagoa Seca está situado na Mesorregião do Agreste da Paraíba, e apresenta características para pesquisas que captem diversidades de iniciativa por parte de produtores rurais. Este, tem se caracterizado pelas inovações tecnológicas para a produção agrícola, que tem como fundamento a Agroecologia.

De acordo com Caporal & Costabeber (2002), a agroecologia se trata de uma ciência orientação cujas pretensões e contribuições vão além de aspectos meramente tecnológicos ou agrônômicos da produção agropecuária.

Moreira & Stamato (2009) dizem que, para a agroecologia, a natureza não é um apanhado de recursos que possa utilizar indiscriminadamente e nem uma máquina a

serviço do homem. Pelo contrário, a natureza é vista como parte fundamental para a existência do homem.

Neste sentido, a produção agroecológica tem ganhado destaque devido, principalmente, a alta qualidade dos produtos. E a grande questão é como estes produtos chegam à mesa do consumidor. Tomando como base esse questionamento, as feiras agroecológicas tem se destacado. Essas feiras geram uma ascensão econômica para as famílias produtoras e garante a segurança alimentar e nutricional da população; além disso, funciona como um momento de socialização entre os agricultores e oferecem produtos mais “saudáveis” aos consumidores.

Neste contexto, o estudo é caracterizado como um relato de experiência na feira agroecológica, na cidade de Lagoa Seca – PB, buscando conhecer os principais produtos comercializados pelos agricultores/feirantes agroecológicos, bem como as maiores dificuldades encontradas por eles na comercialização dos produtos provenientes da sua produção agroecológica.

Descrição da experiência

A experiência foi realizada na Feira Agroecológica da cidade de Lagoa Seca, município localizado na microrregião do Agreste. O município se caracteriza pela alta divulgação da Agroecologia, em especial na produção de hortaliças e frutíferas.

A feira Agroecológica teve seu início através de uma iniciativa por parte dos produtores rurais que, após muitos debates sobre o uso de agrotóxicos e seus malefícios, lançaram uma campanha nomeada “Um Natal Sem Veneno”. Com isso 25 famílias se reuniram na véspera do natal de 2001 para vender seus produtos.

Essa comercialização obteve êxito e, no sábado seguinte, essas mesmas famílias promoveram uma nova campanha “Ano Novo Sem Veneno”. E assim, a feira passou a ser realizada todos os sábados, isso com apenas 25 produtores rurais.

Em 2003, com 29 barracas, surgiu a Associação dos Produtores Agroecológicos de Lagoa Seca, que é até hoje um importante espaço para a troca de conhecimentos. A experiência da Feira Agroecológica de Lagoa Seca é um importante aprendizado para todos os agricultores do Pólo Sindical da Borborema, estudantes de cursos como Agroecologia, técnico em Agropecuária, dentre outros.

Resultados

A feira Agroecológica é realizada semanalmente, aos sábados, na cidade de Lagoa Seca/PB, e é organizada pelo Sindicato dos trabalhadores rurais e agricultores do Município. É possível encontrar produtos orgânicos, provenientes da agricultura familiar, cuja comercialização é realizada por membros da família, como o próprio agricultor, esposa e filhos. Facilitando a otimização e aproveitamento da mão de obra familiar.

As feiras agroecológicas são mercados distintos daqueles convencionais, já que estas seguem normas estabelecidas por distintos atores sociais. Ou seja, os agricultores que participam desse tipo de mercado foram incentivados pelos

fundamentos da Agroecologia e seguem regras estabelecidas por órgãos de fiscalização para que possam desfrutar da feira (Mariano Neto, 2006).

Para Barreiro (2008), as feiras agroecológicas surgem como estratégia de fortalecimento dos produtos agroecológicos, tanto os locais, como os regionais, além de possibilitar a socialização das práticas agroecológicas desenvolvidas pelos produtores daquela região. O que possibilita o conhecimento, por parte dos consumidores, dos principais desafios e as vantagens que a Agroecologia possui.

Na feira, conheceu-se o certificado que garante que os produtos são orgânicos, cedido pela Prefeitura depois de uma série de fiscalizações na propriedade rural (Figura 1). Além disso, também foi possível entender porque os produtores deixaram de usar venenos e adubos químicos. Dentre os principais motivos relatados, está o mal que os produtos causam à saúde das pessoas e a poluição ambiental. Neste sentido, um dos feirantes, um jovem de 14 anos, citou o exemplo de um parente que faleceu devido o uso dos agrotóxicos, isso fez com que seu pai substituísse os venenos por defensivos orgânicos naturais.



FIGURA 1. Certificado de produtor cadastrado e apto para comercializar na feira Agroecológica na cidade de Lagoa Seca-PB.

Os principais produtos comercializados na feira Agroecológica de Lagoa Seca são: hortaliças, alface, tomate, cebolinha, coentro, pimentão, batatinha, cenoura, cebola, couve, dentre outros produtos como batata doce, feijão, inhame, citros, mamão (Figuras 2 e 3). Isso se deve ao fato que a agricultura de transição tem por predomínio a fruticultura, olericultura e agricultura de subsistência, apresentando incrementos positivos, respectivamente, 1,08%; 10,64% e 8,75% do total da área trabalhada com agricultura no município (Barbosa et al., 2009).



Figuras 2 e 3. Produtos comercializados na Feira Agroecológica em Lagoa Seca-PB.

O fato dos próprios agricultores comercializarem seus produtos contribui com a valorização do seu trabalho, uma vez que, o atravessador sai de cena e, entra aí o produtor/comerciante, isso faz com que o consumidor sinta maior segurança ao adquirir o produto, já que o responsável pela qualidade do mesmo está lhe garantindo isso pessoalmente.

Além disso, esse mercado, que tem despontado como promissor, concede oportunidade aos produtores que não tem acesso a outro meio para comercializar seus produtos.

No entanto, apesar da grande aceitação dos produtos agroecológicos por parte dos consumidores, os produtores encontram algumas dificuldades que às vezes os tem desanimado. Dentre essas situações, está a “invasão” por parte de pessoas que não possuem certificado para atuarem na feira, a produção descontínua, falta de incentivo e divulgação da feira e dos produtos agroecológicos, falta de infraestrutura e transporte, além da falta de fiscalização no momento da comercialização dos produtos, o que facilita a entrada de pessoas que não possuem o certificado de produtor orgânico.

Realizado como uma atividade do componente curricular: Agrotóxicos – poluição e impactos ambientais, a experiência da Feira Agroecológica de Lagoa Seca/PB foi vivenciada por alunas concluintes do curso de Bacharelado em Agroecologia da Universidade Estadual da Paraíba, em 2012, e foi registrada em vídeos para ser utilizada com outras turmas do mesmo componente curricular.

Agradecimentos

Aos produtores/feirantes da Feira Agroecológica da cidade de Lagoa Seca-PB.

Bibliografia citada

BARBOSA, I. S.; ANDRADE, L. A.; ALMEIDA, J. A. P. Evolução da cobertura vegetal e uso agrícola do solo no município de Lagoa Seca, PB. **Revista Brasileira de Engenharia Agrícola. Ambiental**, v.13, n.5, p.614–622, 2009.

BARREIRO, D. **Feira agroecológica**: alimentos saudáveis gerando renda e promovendo relações justas e solidárias no mercado. Ouricuri, PE: Caatinga, 2008. 44p. il.

CAPORAL, F. R.; COSTABEBER, J. A.; Agroecologia: enfoque científico e estratégico. **Agroecologia e Desenvolvimento Rural Sustentável**, v.3, n.2, p.13-16, 2002.

MARIANO NETO, B. Enfoques agroecológicos no agreste/brejo paraibano: desenhos, arranjos e relações. 2006. **Tese (Doutorado)**, Campina Grande: Universidade Federal de Campina Grande, 2006.

MOREIRA, R.M.; STAMATO, B. Agroecologia. **Cadernos Agroecológicos**. Instituto Giramundo Mutuando/ Programa de Extensão Rural Agroecológica – PROGERA. Botucatu/SP: Giramundo, 2009.